RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA RELATADOS POR ADOLESCENTES BRASILEIROS

Marco Aurélio De Sousa (marcoausousa@hotmail.com)

Ana Flávia Gomes De Britto Neves (ana.f.neves@kroton.com.br)

Deborah Carvalho Malta (dcmalta@gmail.com)

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) tem o objetivo de promover o desenvolvimento integral, a qualidade de vida e a formação de estudantes da rede pública. Este programa realiza a articulação entre os serviços de saúde e educação, contribuindo para que os adolescentes recebam ações de prevenção e de promoção à saúde pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivo: descrever as ações do Programa Saúde na Escola relatadas por adolescentes escolares brasileiros. Métodos: estudo transversal, com adolescentes escolares brasileiros, de 13 a 17 anos, respondentes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Estimou-se a prevalência do recebimento de ações do PSE e dos tipos de ações recebidas em 2024 e seus respectivos intervalos de 95% de confiança (IC95%). Resultados: A prevalência do recebimento de ações do PSE pelos adolescentes escolares brasileiros foi de

53,4% (IC95%: 49,0–57,7). Dentre estes, 90,3% (IC95%: 87,3 – 93,3) relataram atividades de apoio à vacinação, 61,8% (IC95%: 56,0–67,5) ações de promoção da saúde bucal e 61,1% (IC95%: 55,4–66,7) promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade. A promoção da cultura da paz foi relatada por 68,2% (IC95%: 62,7–73,8) dos adolescentes e a prevenção de violência por 52,2% (IC95%: 46,7–57,7). Os adolescentes também receberam ações de prevenção do uso de tabaco (48,5%; IC95%: 43,0-54,0), álcool (47,6%; IC95%: 42,1-53,1) e de crack e outras drogas (55,0%; IC95%: 49,3-60,7). A prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis foi relatada por 66,0% (IC95%: 60,6-71,5) dos adolescentes. Conclusão: Os profissionais da APS, especialmente o enfermeiro que coordena as ações da Estratégia Saúde da Família, precisam se atentar para as ações nas escolas, a fim intensificá-las e promover a saúde de maneira integral. A implementação de programas contínuos de educação e promoção à saúde podem favorecer o vínculo com os adolescentes e reduzir riscos à saúde deles.

Palavras-chave: Adolescentes; Saúde do adolescente; Educação em Saúde; Serviços de saúde escolar.

Activities of the school health program as reported by brazilian teenagers

Introduction: The School Health Program (PSE) aims to promote the holistic development, quality of life, and education of public school students. This program coordinates health and education services, helping to ensure that adolescents receive preventive care and health promotion services from primary health care (PHC) professionals. Objective: To describe the School Health Program interventions reported by Brazilian school-aged adolescents. Methods: A cross-sectional study involving Brazilian school-aged adolescents aged 13 to 17 years who participated in the National School Health Survey. We estimated the prevalence of participation in PSE activities and the types of activities received in 2024, along with their respective 95% confidence intervals (95% CI). Results: The prevalence of participation in PSE activities among Brazilian

school-aged adolescents was 53.4% (95% CI: 49.0–57.7). Among these, 90.3% (95% CI: 87.3–93.3) reported activities supporting vaccination, 61.8% (95% CI: 56.0–67.5) activities promoting oral health, and 61.1% (95% CI: 55.4–66.7) activities promoting healthy eating and obesity prevention. The promotion of a culture of peace was reported by 68.2% (95% CI: 62.7–73.8) of adolescents, and violence prevention by 52.2% (95% CI: 46.7–57.7). Adolescents also received interventions to prevent tobacco use (48.5%; 95% CI: 43.0–54.0), alcohol use (47.6%; 95% CI: 42.1–53.1), and the use of crack and other drugs (55.0%; 95% CI: 49.3–60.7). Prevention of sexually transmitted infections was reported by 66.0% (95% CI: 60.6–71.5) of adolescents. Conclusion: Primary healthcare professionals, especially the nurse coordinating Family Health Strategy activities, need to pay attention to school-based interventions in order to intensify them and promote comprehensive health. The implementation of ongoing health education and promotion programs can foster a bond with adolescents and reduce health risks for them.

Keywords: Adolescent; Adolescent health; Health education; School health services.

Iniciativas del programa salud en la escuela según los adolescentes brasileños

Introducción: El Programa Salud en la Escuela (PSE) tiene como objetivo promover el desarrollo integral, la calidad de vida y la formación de los estudiantes de la red pública de enseñanza. Este programa articula los servicios de salud y educación, contribuyendo a que los adolescentes reciban acciones de prevención y promoción de la salud por parte de profesionales de la Atención Primaria de Salud (APS). Objetivo: Describir las acciones del Programa Salud en la Escuela reportadas por adolescentes escolares brasileños. Métodos: Estudio transversal realizado con adolescentes brasileños de 13 a 17 años participantes de la Encuesta Nacional de Salud del Escolar. Se estimó la prevalencia de recepción de acciones del PSE y de los tipos de acciones recibidas en 2024, con sus respectivos intervalos de confianza del 95% (IC95%). Resultados: La prevalencia de recepción de acciones del PSE fue de 53,4% (IC95%: 49,0–57,7). Entre los adolescentes que participaron en estas

acciones, el 90,3% (IC95%: 87,3–93,3) informó actividades de apoyo a la vacunación, el 61,8% (IC95%: 56,0–67,5) acciones de promoción de la salud bucal y el 61,1% (IC95%: 55,4–66,7) promoción de la alimentación saludable y prevención de la obesidad. La promoción de la cultura de paz fue reportada por el 68,2% (IC95%: 62,7–73,8) y la prevención de la violencia por el 52,2% (IC95%: 46,7–57,7). También se registraron acciones de prevención del consumo de tabaco (48,5%; IC95%: 43,0–54,0), alcohol (47,6%; IC95%: 42,1–53,1) y crack y otras drogas (55,0%; IC95%: 49,3–60,7). La prevención de infecciones de transmisión sexual fue reportada por el 66,0% (IC95%: 60,6–71,5). Conclusión: Los profesionales de la APS, especialmente los enfermeros que coordinan la Estrategia Salud de la Familia, deben fortalecer las acciones en las escuelas para promover la salud integral de los adolescentes y reducir riesgos para su salud.

Palabras clave: Adolescentes; Salud adolescente; Educación para la salud; Servicios de salud escolar.

Palavras-chave: adolescentes; saúde do adolescente; educação em saúde; serviços de saúde escolar / adolescent; adolescent health; health education; school health services / adolescentes; salud adolescente; educación para la salud; servicios de salud escolar.